



Folha Pomerana Express

Um Informativo à disposição da Comunidade
Pomerana Brasileira
Online-Zeitung der Pommern in Brasilien

Nº 451 - 13 de agosto de 2022

Rituais pagãos entre os pomeranos

Dr. Ivan Seibel
"AROMAS E SABORES DA COZINHA POMERANA"
Carlos da Fonseca

Das Lied der Deutschen

Manfred Weinhold
Akademia: Schulung für junge Führungskräfte

WOCHENBLATT.de



Rituais pagãos entre os pomeranos

Dr. Ivan Seibel
ivanseibel@icloud.com

Todas as pessoas supersticiosas têm um apego infundado a determinadas coisas. Elas seguem conselhos oriundos de credences populares. Enfim, são pessoas que acreditam que estas ações, sejam elas voluntárias ou não, como rezar, portar amuletos ou participar de rituais que possam influenciar o dia a dia de suas vidas. Por meio deste pensamento mágico acreditam obter resultados não atingíveis dentro do modo de agir lógico, pois, por meio de certos rituais passariam a poder contar com poderes sobrenaturais para atingir os seus objetivos.

De uma forma ou de outra, as credences sempre existiram entre os diferentes povos como também entre os pomeranos. As pessoas quando, perguntadas, naturalmente sempre dizem que a bruxaria e as bruxas não existem e que isto não faz parte da sua crença. Pode até acontecer de muitas vezes as pessoas inventarem estas credences, porém, na prática não

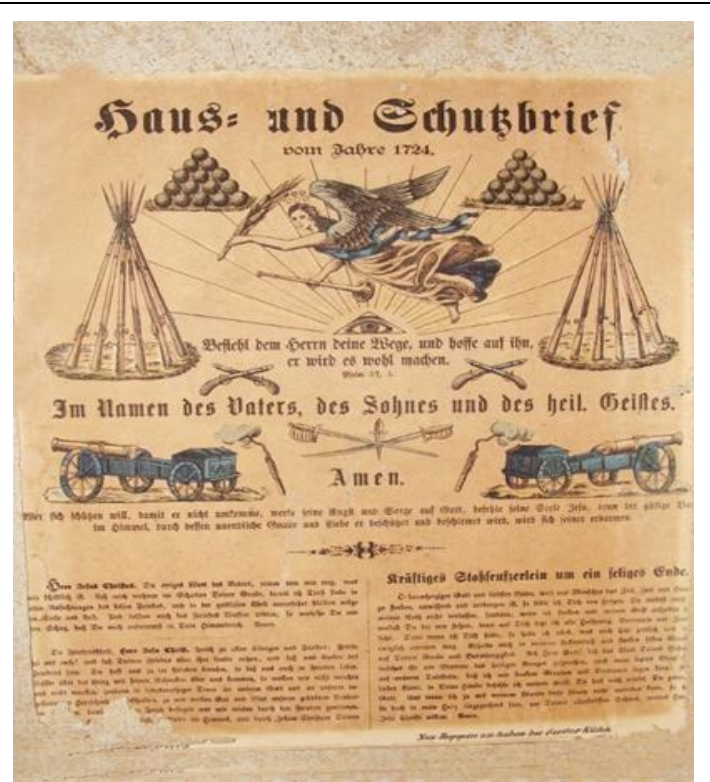


Fig. 1 - O "Schutzbraif" – carta de proteção – em uma versão original muito antiga. Imagens arquivo do autor.
Der "Schutzbraif" - Schutzbrief - in einer sehr alten Originalfassung. Bilder Autorendatei.

as bruxas não existem e que isto não faz parte da sua crença. Pode até acontecer de muitas vezes as pessoas inventarem estas credences, porém, na prática não

é tão incomum ouvir-se quem

Folha Pomerana Express - Comunicação Eletrônica - Rua Emilio Michels, 739/401 - Venâncio Aires - RS

Reg. Cartório sob número 15.876, fls. 193 frente, Livro B-137- Venâncio Aires - RS
Código ISSN 2526-1762

Editor: Brasil - Ivan Seibel - Reg. Prof. MTb 14.557 -

folhapomerana@folhapomerana.com.br

Redakteur für Pommern im Bild - Helmut Kirsch -

hehe.kirsch@gmail.com

Telefones: +55 51 981844828
+49 177 6978082

Agora também em:

www.folhapomeranaexpress.blogspot.com

www.facebook.com/ivan.seibel.9

www.brasilalemanha.com.br

diga: “Para quem acredita, funciona! Mas, para quem não acredita nada acontece!”

Neste aspecto vale citar o termo “*andaun*”, também conhecido como “mau olhado.”

Assim, por exemplo, quando uma criança é muito bonita e tem olhos azuis a primeira coisa que as pessoas sempre fazem é olhar para os olhinhos. “Ah, mas que olhinhos bonitinhos!” Fala-se em

mau olhado, mas não quer dizer que isto tenha acontecido com maldade. Mau olhado, como alguns dizem, foi um “*oifakika*” (visto de uma forma como não deveria ter sido olhado ou, não se deveria ter olhado).

O mesmo vale para alguns sinais identificados na natureza, como exemplo, no que se refere ao grito do gavião “*hakalo*” (anauê). Era um sinal, segundo a crença, que precisava ser observado. Como se dizia na língua do povo: “É que, quando alguém morria, ele começava a gritar. Se ele canta, é porque alguém morreu. Se canta em uma árvore verde vai chover, se canta em uma árvore seca alguém morreu.

Certamente são vestígios dos tempos do paganismo de muito séculos atrás. O povo pomerano tem muitas peculiaridades e também crenças, para quem olha de fora, no mínimo curiosas. Entre estes elementos

também podem ser incluídos o “*Schutzbraif*” (Carta de Proteção), o “*Himmelsbraif*” (Carta do Céu) e o “*Engelsbraif*” (Carta dos Anjos), que se constituíam em uma espécie de amuleto com poderes mágicos de proteção. Na verdade um ou outro destes costumava ser utilizado de acordo com a convicção do seu portador. Na *Carta dos Anjos* havia a figura de um anjo, o texto estava escrito em letra gótica antiga que a maioria sequer conseguia ler. Na verdade o “*Schutzbraif*” tinha uma função

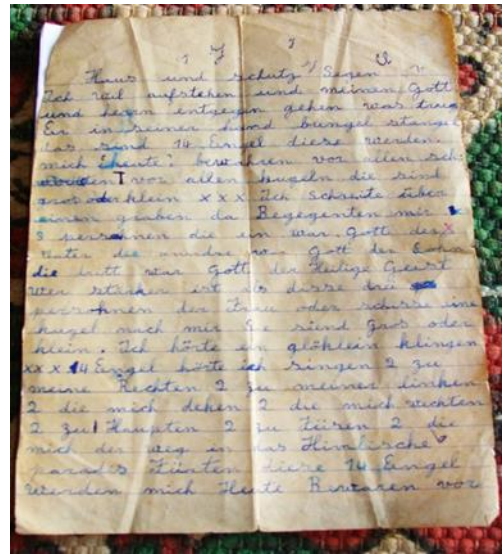


Fig. 2 - Carta de Proteção manuscrita e carregada no bolsa como um precioso amuleto. Handgeschriebener Schutzbrief wurde als kostbares Amulett in der Tasche getragen.



Fig. 3 - “Casa dos Klems” depois da tormenta. Apenas destroços e à noite, o medo de “assombrações”. “Haus der Familie Klems” nach dem Sturm. Nur Trümmer und nachts die Angst vor “Spuk”.

semelhante ao que entre os cristãos católicos têm aquelas correntinhas de pescoço com as imagens dos santos.

Muitos pomeranos antigos realmente acreditavam que, se tivessem uma carta de proteção no bolso, mesmo que alguém tentasse golpeá-los com uma faca, ou tentasse atingi-los com uma arma de fogo, sempre estariam protegidos. Eles realmente acreditavam no poder mágico destes amuletos. Inicialmente apenas havia os modelos impressos em língua alemã. Posteriormente foram surgindo outros modelos, com a mesma configuração, porém já traduzidos para a língua portuguesa. Mas, havia também os manuscritos com a transcrição de um pequeno texto.

Como facilmente se pode deduzir, tudo isto fazia parte de um costume muito combatida pelos pastores alemães, mas que, mesmo assim, há séculos vem sobrevivendo nas famílias dos defensores destas crenças. As pessoas ainda hoje os conservavam com muito carinho, ou até os expõem nas paredes na forma de um quadro emoldurado.

Muitos hábitos e costumes que durante séculos eram praticados na antiga Pomerânia, talvez uma herança do tempo de paganismo, continuaram vivos durante os primeiros cem anos entre os pomeranos que se fixaram aqui no Brasil. Os chamados ritos de passagem se constituem em uma espécie de elo a formarem um círculo que inicia pelo nascimento, passando pelo batismo, pela confirmação, pelo casamento, fazendo o fechamento com a morte, na esperança por uma nova vida.

O pomerano cultiva os rituais que representam uma passagem para uma nova fase da sua vida, a começar com o Nascimento envolvido em segredos e cuidados, seguido pelo batismo em que acriança começa a ser protegida por uma



Fig. 4 - Um detalhe da Carta do Céus. Ein Detail des Himmelsbriefes.



Fig. 5 - Carta dos Céus – hoje disponível em uma versão traduzida para o português e exposta nas paredes de muitas salas de visitas. Himmelsbrief - in einer Version erhältlich, die ins Portugiesische übersetzt und an den Wänden vieler Wohnzimmer hängt.

áura do “ser cristão”.

Já em um momento posterior, a confirmação dá-lhe o status de adulto. Com ele passa a poder fumar, beber e dançar. Por último, já como adulto, ao ingressar no casamento passa a viver sua fase de plenos direitos. Agora, casado, usufrui a sua vida plena, cuidando da prole, cumprindo com o seu destino de dar continuidade à espécie. A morte, com todo o seu cerimonial, em que as janelas da sua casa são abertas, para que o espírito possa sair livremente e a ceia com Wittbrot (pão branco), preparada pelas vizinhas e servida depois do sepultamento para saciar a fome dos viajantes que aqui chegaram para uma última visita, irá fechar todo este círculo da sua vida.



Fig. 6 - O anjo protetor e o “Haussspruch”. (Texto de conotação religiosa em que é pedida a proteção da casa). Der Schutzengel und der Haussspruch. (Text der religiösen Konnotation, in dem um den Schutz des Hauses gebeten wird).

“AROMAS E SABORES DA COZINHA POMERANA” GERÜCH UN GESMÄK FONE POMERISCH KOIKEN

Carlos da Fonseca
carlosdafonseca@hotmail.com.br

Lançamento de livro é um evento corriqueiro, felizmente, porque escritores e editores não param suas atividades, embora no Brasil pouco se leia. Porém, o lançamento do primeiro livro de receitas pomeranas, que aconteceu no dia 6 de agosto, em Santa Maria de Jetibá, foi ímpar por ser único e não só por se tratar de um livro bilíngue (português e pomerano) mas também por ser uma coletânea de receitas culinárias coletadas de onze mulheres que as têm feito por suas próprias mãos, passadas de geração em geração oralmente, já que a língua pomerana só tem sobrevivido falada



Fig. 7 - Alguns dos pratos servidos no evento e com receitas publicadas no livro. Einige der Gerichte, die bei der Veranstaltung serviert wurden, und mit Rezepten, die im Buch veröffentlicht wurden. Foto: Jair Schultz.

e poucas pessoas a escrevem. Ainda, mais, porque o tal livro e o seu lançamento foram feitos “em mutirão”, como é característica da Cultura Pomerana. Explicamos: muitas tarefas do dia-a-dia pomerano, sobretudo lavouras, colheitas, construções, festas, etc. por tradição e cultura têm sido feitas (e ainda hoje o são e este livro é exemplo disso) pelas pessoas se juntando e se ajudando umas às outras.

O livro teve a participação de quatro autores organizadores: Simony Küster Gude; Josiane Arnholz Plaster; Ismael Tressmann e Anivaldo Kuhn. E teve onze autoras colaboradoras que, garbosamente, cederam as “suas receitas”, essas em número de 30 que o livro publica. São elas: Adélia Schulz Berger, Adriele Schmidt Klemz, Ana Clara Küster Gude, Angelina Kopp Schmidt, Dalila Zager Kuster, Erika Zager Erdmann, Leda Gums Kruger, Rita Lick Erdmann, Simony Küster Gude, Terezinha Schiffelbein Malikowski e Zilda Berger Guilherme. A publicação, como referimos, é bilíngue e mostra fotos das receitas servidas quando do lançamento do livro em que os participantes em elevado número



Fig. 9 - As duas autoras do livro: Simony Küster e Josiane Plaster. Mitarbeiterinnen des Buches. Foto: Jair Schultz.

prestigiaram todo o evento. Fotos, escrita em pomerano, escrita em português, revisão de textos, tudo foi feito por colaboradores a título de gratuidade numa simbólica manifestação da rica Cultura Pomerana. O livro está à disposição dos interessados, pelo valor de R\$ 30,00. Para maiores informações: (27) 99925-8665 (Telefone e WhatsApp de Simony) ou pelo seu e-mail: simonykuster@gmail.com

...oooOOOooo...



Fig. 8 - Simony entregando as autoras de receitas na pessoa de Adélia Schulz Berger, de 86 anos. Rezepte stammen von Adelia Schulz Berger, 86 Jahre alt. Foto: Jair Schultz.



Fig. 10 - Simony Küster Gude, homenageia cada um dos colaboradores oferecendo-lhes exemplares do livro. Na foto com Ismael Tressmann. Mitarbeiter des Buches. Foto: Jair Schultz.

Das Lied der Deutschen

Deutschlandlied? – Deutsche Nationalhymne?

Manfred Weinhold
manfredweinhold@alice-dsl.net

Erst ein halbes Jahrhundert nach Bismarcks Reichsgründung erhielt das Deutsche Reich eine offizielle Nationalhymne, indem Reichspräsident Friedrich Ebert das Lied der Deutschen am 11. August 1922 zur deutschen Nationalhymne erklärte. Das Deutschlandlied wurde am 26. August 1841 von Heinrich von Fallersleben im Exil auf der damals britischen Insel Helgoland verfaßt und am folgenden 5. Oktober das erste Mal auf dem Jungfernstieg in Hamburg öffentlich gesungen. Weshalb aber schrieb Hoffmann von Fallersleben das Deutschlandlied? Ein Rückblick auf die geschichtlichen

Gegebenheiten ist angebracht. Nach dem Dreißigjährigen Krieg (1618-1648), der mit dem Westfälischen Frieden von Münster und Osnabrück endete, hatte der Deutsche Kaiser in Wien fast keine Befugnisse mehr, und Deutschland bestand aus über 300 mehr oder weniger selbständigen Staaten und staatlichen Gebilden, die

ähnlich einem Staatenbund im Deutschen Reich zusammengefaßt waren.

Die Macht übte nicht der Kaiser aus, sondern die einzelnen Landesfürsten, die auch das Recht besaßen, eigenmächtig mit ausländischen Staaten Verträge abzuschließen. Mit dem Westfälischen Frieden schieden 1648 die Niederlande und die Schweiz auch offiziell aus dem Deutschen Reich aus, nachdem sie bereits vorher eigene Wege gegangen waren. Am 6. August 1806 hatte der Deutsche Kaiser Franz II. die Kaiserkrone niedergelegt und beendete damit die Ära des Ersten Deutschen Reiches.

1804 hatte er als Franz I. die Kaiserkrone von Österreich angenommen und war der erste Kaiser



Bild 11 - Der Deutsche Bund zur Zeit der Entstehung des Deutschlandliedes 1841 - 40 Staaten von anfangs 42.

Österreichs. Kaiser Franz war somit zwei Jahre lang gleichzeitig Kaiser des gesamten Deutschland und Kaiser von Österreich, also ein zweifacher Kaiser innerhalb des Deutschen Reiches.



Bild 12 - Deutschland zur Zeit der Proklamierung der Nationalhymne 1922.

Nach den napoleonischen Kriegen und der Epoche des Rheinbundes (1806-1813) wurde mit dem Wiener Kongreß (1815) Europa neu geordnet, für die Deutschen aber nicht der erhoffte gemeinsame Nationalstaat errichtet, so wie ihn die Nachbarvölker, allen voran Frankreich, selbstverständlich besaßen. Für die Deutschen wurde der Deutsche Bund geschaffen, ebenfalls nur ein loser Zusammenschluß von anfangs 41 Staaten, zu denen 1817 noch ein weiterer kam, die aber nicht alle bis zum Ende des Deutschen Bundes (1866) bestanden. Zum Deutschen Bund gehörten z.B. Österreich als deutsche Führungsmacht, das konkurrierende Preußen und ebenso der Zwergstaat Liechtenstein sowie die 12 thüringischen staatlichen Klein- und Kleinstgebilde. Hierin ist das Entstehen des Deutschlandliedes zu sehen, das 81 Jahre später zur deutschen Nationalhymne werden sollte.

Ausländische Fürsten

Auch drei ausländische Fürsten waren Staatsoberhäupter einzelner Gebiete des Deutschen Bundes. Es waren der König von Dänemark als Herzog für die Herzogtümer Holstein und Lauenburg (das Herzogtum Schleswig war kein Teil des Deutschen Bundes), der englische König in Personalunion für das Königreich Hannover und der niederländische König ebenfalls in Personalunion für das Großherzogtum Luxemburg und das 1839 neugeschaffene Herzogtum

Limburg.

Deutschlands Zerrissenheit war für Hoffmann von Fallersleben der Anlaß für Einigkeit und Recht und Freiheit für die deutschen Länder zwischen der Maas und der Memel, zwischen dem Belt und der Etsch das Lied der Deutschen zu schreiben. Als Musik wählte Hoffmann von Fallersleben die von Joseph Haydn für den österreichischen Kaiser Franz I. komponierte Melodie „Gott erhalte Franz den Kaiser, unsern lieben Kaiser Franz.“

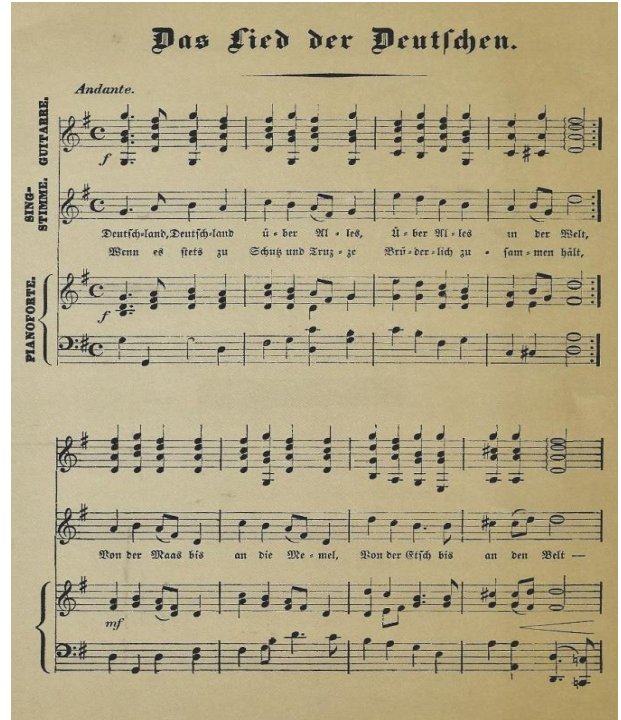
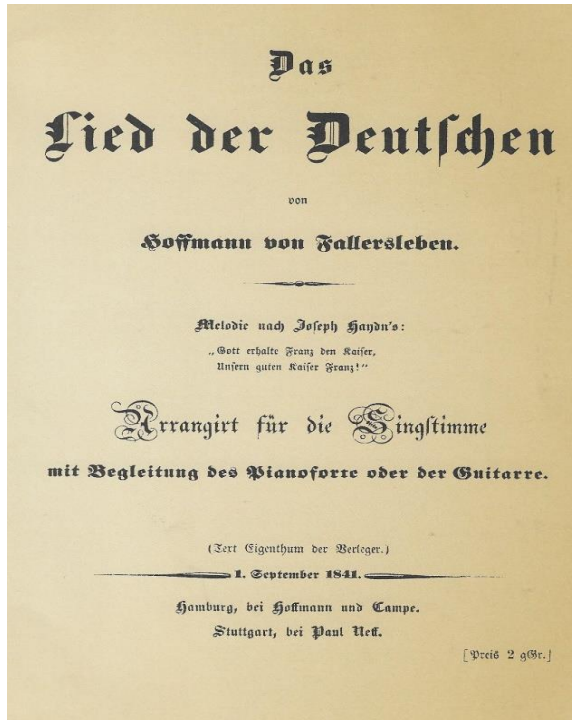


Bild 13, 14 u. 15 - Deutschlandlied - Nachdruck der ersten Veröffentlichung am 1. September 1841

Von der Maas bis an die Memel

Die Maas durchfließt die damals dem Deutschen Bund angehörende niederländische Provinz Limburg, in derer Südosten noch bis Mitte des 19. Jahrhunderts, zur Zeit der Entstehung des Deutschlandliedes, deutsch gesprochen wurde. Auf einer Länge von 70 km verläuft die Maas nur drei bis fünf Kilometer entfernt von der Grenze zum Land Nordrhein-Westfalen, also zur Bundesrepublik Deutschland, und ist damit auch heute fast als ein Grenzfluß anzusehen

Die Memel ist Deutschlands Fluß im Norden Ostpreußen, jedoch liegt das

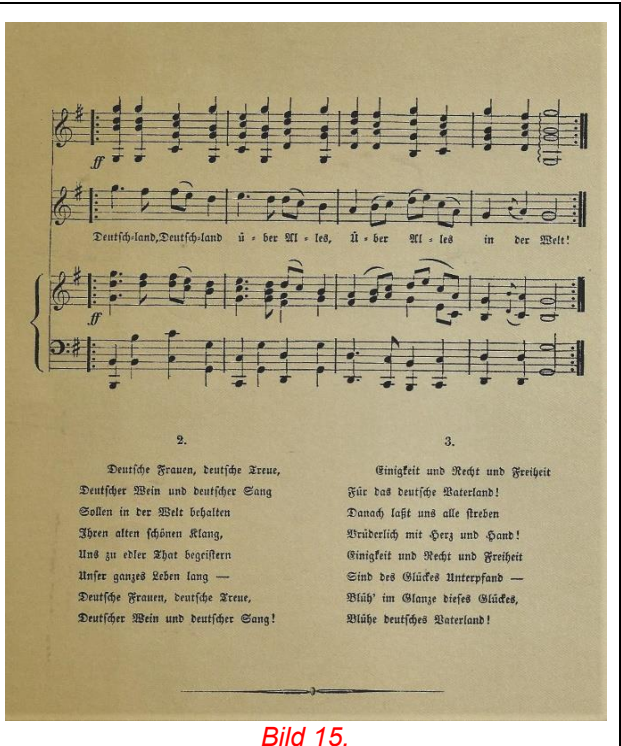


Bild 15.

Memelgebiet darüber hinaus. Das dreifach geteilte Ostpreußen ist ein deutsches Land, das abgesehen von der Zeit zwischen 1848-1851 außerhalb der Grenzen des Deutschen Bundes lag.

Die Etsch fließt durch Südtirol, und die im 19. Jahrhundert ungeteilte Grafschaft Tirol gehörte zweifelsfrei zum deutschen Bundesstaat Österreich. Auch heute noch ist die Salurner Klause der südlichste Punkt des deutschen Sprach- und Kulturraums.

Der Kleine Belt, der südliche Teile wird auch **Alsenbelt** genannt, ist eine Meerenge östlich des nach dem Ersten Weltkrieg an Dänemark gelangten Nordschleswig.

Die Hymne

Mit der ersten Strophe des Deutschlandliedes „*Deutschland, Deutschland über alles, über alles in der Welt*“ drückt Hoffmann von Fallersleben die Liebe zu Deutschland, seinem Vaterland aus. Nicht im entferntesten ist daraus ein Herrschaftsanspruch über andere Völker abzuleiten. Mit der zweiten Strophe „*Deutsche Frauen, deutsche Treue, deutscher Wein und deutscher Sang*“ werden die deutschen Tugenden gepriesen, die auf Motive des mittelalterlichen Liederdichters Walther von der Vogelweide zurückgehen. Die dritte Strophe „*Einigkeit und Recht und Freiheit*“ ist die Hoffnung auf ein geeintes Deutschland, in dem alle Deutschen mit bürgerlichen Rechten in Freiheit und Gleichheit leben können.



Bild 16 - Die Etsch – bei der Salurner Klause - südlichster Punkt des geschlossenen deutschen Sprach- und Kulturraums.

1949 wurde die Bundesrepublik Deutschland gegründet, jedoch besaß sie drei Jahre lang keine Nationalhymne. Bei staatlichen Empfängen im Ausland wurden

„Ersatzhymnen“ gespielt, so auch der Karnevalsschlager „Wir sind die Eingebornen von Trizonesien.“. Eine Nationalhymne mußte her, über die schon seit zwei Jahren gesprochen wurde.

Theodor Heuß wollte, daß keinesfalls das Deutschlandlied, die Nationalhymne der Weimarer Republik, die Nationalhymne der Bundesrepublik Deutschland werden sollte.

Trotzdem wandte sich Konrad Adenauer auf Bitten seines Kabinetts mit Schreiben vom 29. April 1952 an Theodor Heuß mit der Bitte, das Deutschlandlied mit seinen drei Strophen zur Nationalhymne der Bundesrepublik Deutschland zu erklären. Bei staatlichen Veranstaltungen solle nur die dritte Strophe gesungen werden. Drei Tage später entsprach der Bundespräsident der Bitte. Nun hatte auch die Bundesrepublik eine Hymne, so wie die DDR, die schon seit ihrer Gründung, ebenfalls 1949, mit „*Auferstanden aus Ruinen*“ eine besaß.

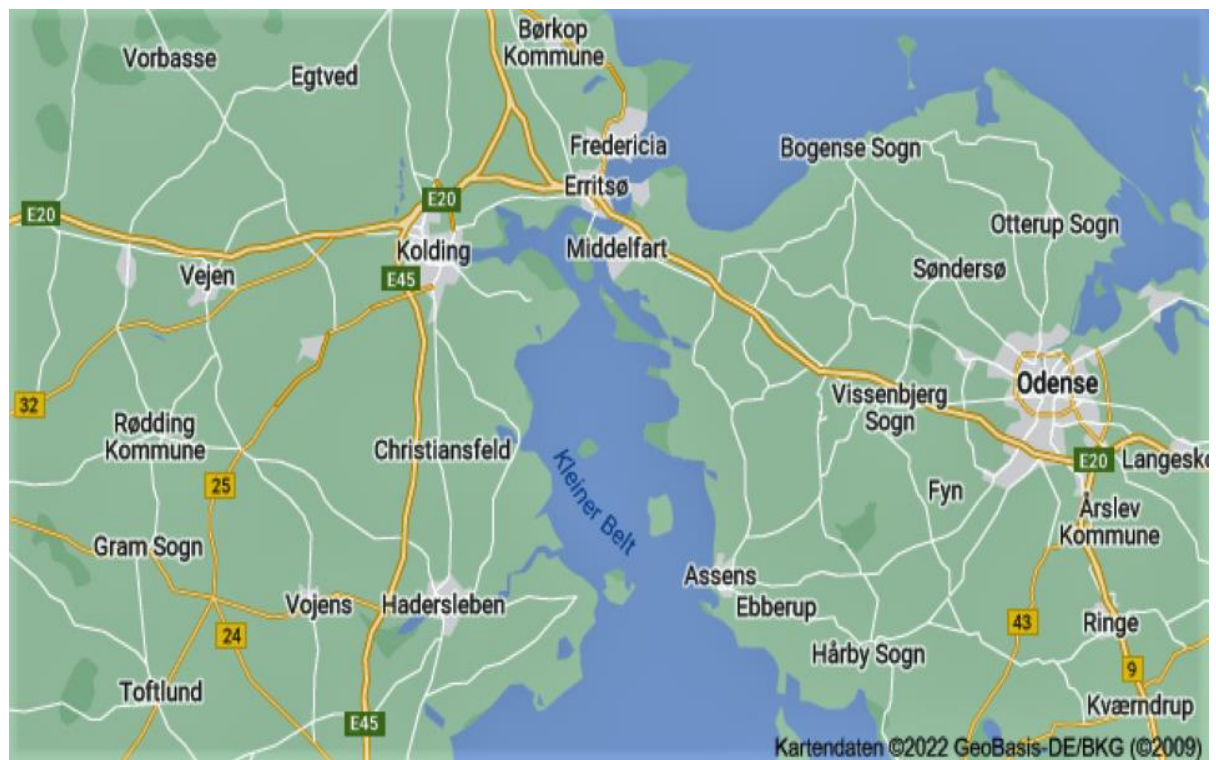


Bild 17 - Kleiner Belt - im Westen Nordschleswig - die Grenze verlief bei Dichtung des Deutschlandliedes zwischen Kolding und Christiansfeld.

Der Nationalhymne der Bundesrepublik Deutschland, des Deutschlandliedes mit seinen drei Strophen, hätte in diesem Monat des 70jährigen Bestehens gedacht werden können, aber ihr waren in dieser Fassung nur knapp 40 Jahre Bestand beschieden.

Analog zum Briefwechsel zwischen Bundespräsident Theodor Heuß und Bundeskanzler Konrad Adenauer erfolgte im August 1991 ein weiterer zwischen Bundespräsident Richard von Weizsäcker und Bundeskanzler Helmut Kohl, der festlegt: „Die 3. Strophe des Liedes der Deutschen von Hoffmann von Fallersleben mit der Melodie von Joseph Haydn ist die Nationalhymne für das deutsche Volk.“ Veröffentlicht wurde der Briefwechsel im Bulletin des Presse- und Informationsamtes der Bundesregierung, Nr. 89, vom 27. August 1991. Die

bisherige Nationalhymne mit allen drei Versen des Deutschlandliedes wurde verstümmelt und dadurch auf die 3. Strophe verkürzt.

Unverzichtbare „Beutekunst“

Die Originalhandschrift des Deutschlandliedes befindet sich als „Beutekunst“ mit weiteren unschätzbaren und unersetzbaren kulturellen Werten in Polen, in Krakau. Trotz der Verpflichtung nach der Haager Landkriegsordnung von 1907 denkt Polen nicht daran, den Deutschen ihr kulturelles Erbe zurückzugeben. Polen betrachtet die deutschen Kulturgüter als Eigentum, das als Folge des Zweiten Weltkrieges aufgrund des Potsdamer Protokolls mit den deutschen Ostgebieten an Polen gefallen und mit Dekret vom 8. März 1946 zu polnischem Staatseigentum geworden ist. Die nach dem im „Nachbarschaftsvertrag“ von 1991 darüber vorgesehenen und auch begonnenen Verhandlungen wurden von Polen 2005 abgebrochen.



Bild 18 - Denkmal für August Heinrich Hoffmann von Fallersleben auf der Insel Helgoland.

 WOCHENBLATT.pl
Zeitung der Deutschen in Polen

Das Potenzial ausschöpfen

Akademia: Schulung für junge Führungskräfte

Neue Führungskräfte für die Deutsche Minderheit ausbilden - dieses Ziel verfolgt das Schulungsprogramm Akademia vom Haus der Deutsch-Polnischen Zusammenarbeit. Dieses Jahr läuft schon die zweite Edition, denn die letzte Auflage zeigte, wie viel Potenzial in den Jungen der Deutschen Minderheit steckt.

Vor einiger Zeit fand das zweite Treffen der neuen Akademia-Ausgabe statt. Auf der Agenda: Selbstdarstellung, Öffentlichkeitsarbeit und Politik, sowie Identität der Deutschen Minderheit. Neben einem Training zu öffentlichen Auftritten vor Publikum und vor der Kamera standen auch Workshops mit Persönlichkeiten aus der Deutschen Minderheit an.

„Wir wollen den Teilnehmerinnen und Teilnehmern zeigen, dass die deutsche Minderheit noch eine neue, moderne Richtung einschlagen kann, es ist noch nicht zu

spät,“ so Koordinator Arkadiusz Brzeziński. „Wir geben ihnen bei Akademia die Tools, um selbst das Blatt zu wenden. Bei einem der Workshops hatten die jungen Erwachsenen die Gelegenheit, mit Rafał Bartek, Lucjan Dzumla und Damian Hutsch in einen Gedankenaustausch zu kommen.“

Die Themen waren Politik, Bildung und das Image der deutschen Minderheit früher und heutzutage.

Über die Aktivitäten in der DMI wurde ausführlich diskutiert.

„Die Debatten haben mir gezeigt, dass es sich lohnt, lokal aktiv zu sein,“ meint Viktoria Kosmider aus Stubendorf. „Ich möchte selbstbewußter auf andere Jugendliche zugehen und sie zum Engagement im DFK motivieren.“

Auch Christian Jaworski aus Teschen nimmt vieles aus den Gesprächen mit. „Ich will das Wissen nutzen, um meine Organisation weiter auszubauen, verschiedene Projekte zu entwickeln und auch die Kontakte, die ich hier knüpfe, nutzen, um in Zukunft verschiedene Tätigkeiten im Bereich Jugendbildung, interkultureller Dialog und Förderung der Bürgergesellschaft zu unternehmen.“



Bild 19 - Bei einem der Workshops hatten die jungen Erwachsenen die Gelegenheit, mit Rafał Bartek, Lucjan Dzumla und Damian Hutsch in einen Gedankenaustausch zu kommen. Fot: ap

In der Sommerzeit wartet nun auf die anstrebenden Eliten die Durchführung einer Lokalanalyse, die dann beim Treffen im September ausgewertet wird.

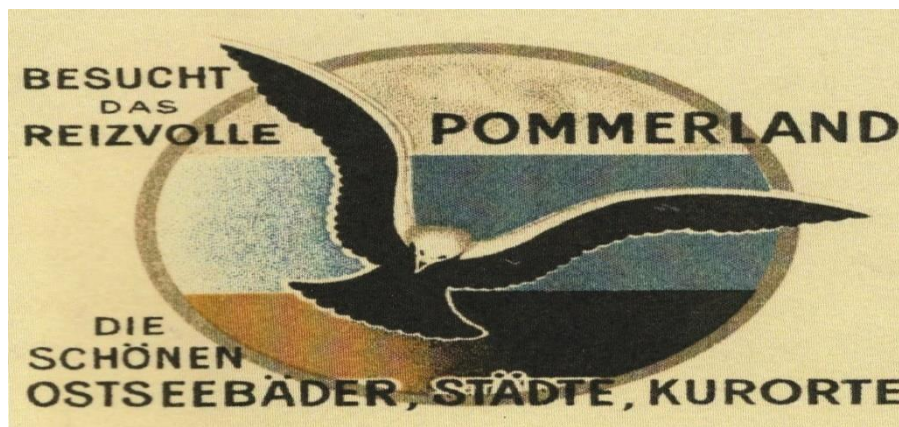


Bild 20 - Aus dem Belgarder Heimatbrief.

Reparationen

Das Problem der Kriegsreparationen, das – was wir seit Jahren wissen – im Vorfeld von Wahlen in Polen immer wieder an die Oberfläche kommt, wird nun zunehmend hitzig diskutiert. Dennoch sollten wir versuchen, Abstand zu halten. Es heißt also, die Dinge im Auge zu behalten, aber ohne übermäßiges Engagement. Denn: Lohnt es sich, einem Thema zu viel Aufmerksamkeit zu schenken, das in Polen immer mal wieder heiß diskutiert wird, das die polnische Regierung aber seit Jahren nicht auf die Tagesordnung der Gespräche mit der Bundesregierung gesetzt hat? Vermutlich, weil erfahrene Diplomaten wie auch viele Experten auf diesem Gebiet sehr wohl wissen, daß es dafür keine Rechtsgrundlage gibt, aber auch, weil die materielle Verantwortung im Gegensatz zur moralischen Verantwortung für Kriegsverbrechen auf beiden Seiten trockenes Kalkül erfordert.

Die rechtliche Hinterfragung der Potsdamer Beschlüsse und die späteren Beschlüsse der Volksrepublik Polen wird die Frage nach den anderen Beschlüssen von damals aufwerfen. Schließlich wurde dort die westliche Grenze des Gebiets, das der polnischen Verwaltung übergeben wurde, und die Vertreibung der Deutschen festgelegt.



*Bild 21 -
Bernard Gaida*



Bild 22 - Das im Besitz der Familie von Maubenge bis 1945 verbliebene schlesische Schloß ist zweistöckig von einem Mansardendach mit Dachgauben bedeckt. Einst war es von einem schattigen Park mit Teich umgeben.

Bei einer materiellen Berechnung der Reparationsleistungen muß einerseits die Zerstörung Warschaus und anderer polnischer Städte, Fabriken und Infrastrukturen und andererseits das Eigentum und das wirtschaftliche Potenzial von Breslau, Gleiwitz, Beuthen, Stettin oder Allenstein sowie ganzer Regionen berücksichtigt werden. Die Zerstörung dieses Potenzials seit 1945 kann nicht an Berlin festgemacht werden. Professor K. Ruchniewicz erklärt:” Im Dezember 1970, während des Besuchs Willy Brandt’s in Warschau, sprach das damalige polnische Staatsoberhaupt Wladyslaw Gomulka die Frage der Reparationen an. Brandt war auf diese Situation vorbereitet. Er hatte eine sehr detaillierte Studie über die Verluste dabei, die Deutschland durch die Grenzverschiebung von Ost nach West erlitten hatte. Es wurde der Standpunkt vertreten, daß Polen durch die Übernahme der deutschen Gebiete bis zur Oder und Neiße hinreichend befriedigt worden sei (privater ehemals deutscher Besitz wurde in die Reparationsrechnung einbezogen).

Vielleicht wird die Angelegenheit in diesem Jahr an Brisanz gewinnen, da angekündigt wurde, daß am 1. 09. vollständige Berechnungen der von der Regierung zu ersetzenden Verluste veröffentlicht werden, was aber nichts an den oben genannten Tatsachen ändern wird. Ich habe heute in den Nachrichten gehört, daß der errechnete Betrag den Jahreshaushalt des polnischen Staates um ein Vielfaches übersteigen wird. Vielleicht werden all diese mühsamen Berechnungen möglicher Reparationen nicht angestellt, um się angesichts der Inflation, der Energiepreise, des Wertverlusts des Zloty und der Probleme mit dem nationalen Wiederaufbauplan zu erhalten, sondern um... von den eigenen Fehlern abzulenken, Deutschland die Schuld für den Rückgang des Lebensstandards zu geben und so die Emotionen der Wähler zu gewinnen, indem man ihnen einen Feind zeigt, gegen den man wieder „kämpfen“ muß.

Bernard Gaida

(Vors. der Arbeitsgemeinschaft deutscher Minderheiten in der Föderal. Union Europäischer Nationalitäten)

***"Leben in der Liebe
Zum Handeln
und Lebenlassen
im Verständnisse
des fremden Wollens
ist die Grundmaxime
des freien Menschen"***

*Rudolf Steiner,
aus Philosophie der Freiheit*

Schönes Pommern

Fotos: Dr. G. Manthey, E. Borowy, R.P. Wachholz, H. Kirsch



Bild 23 - Ostseebad Kolberg, Gymnastik am Strand.



Bild 24 - In den Kuranlagen von Misdroj auf der Insel Wollin.



Bild 25 - Das Rathaus von Cammin (Mitte 14. Jh.) wurde nach schwersten Kriegszerstörungen in den 60er Jahren wieder aufgebaut.



Bild 26 - Sonnenuntergang am Strand von Usedom.



Bild 27 - Anklam, der 10 Meter hohe „Neptun-Kreisel“ zeigt den Weg zur Ostsee.



Kreis Neustettiner Treffen
Heimat- und Patenschaftstreffen
für Stadt und Kreis Neustettin
16. September bis 18. September 2022
im großen Saal des Brauhauses in Eutin
Hierzu laden wir herzlich ein



Hundert Köstlichkeiten
aus der pommerschen Küche

Werner Gauß – Stettin und Else Hoffmann – Schlawe

Quarkblätterteig

250 gr. Mehl werden auf ein Backblech gesiebt, 250gr. Butter und 250 gr Quark in Flöckchen dazugegeben, sowie ein Päckchen Vanillezucker. Der Teig wird schnell verknetet und muß eine halbe Stunde ruhen. Dann wird er aufgerollt, Formen werden ausgestochen und Vierecke ausgeschnitten, die mit Marmelade gefüllt, zusammengeslagen und mit Eigelb bepinselt werden. Das Gebäck wird bei starker Hitze 10 bis 15 Minuten gebacken. An stelle des Eigelbs kann man das fertige Gebäck auch mit einem Zuckerguß aus 4 Eßlöffeln Puderzucker und einen Eßlöffel Wasser bepinseln.

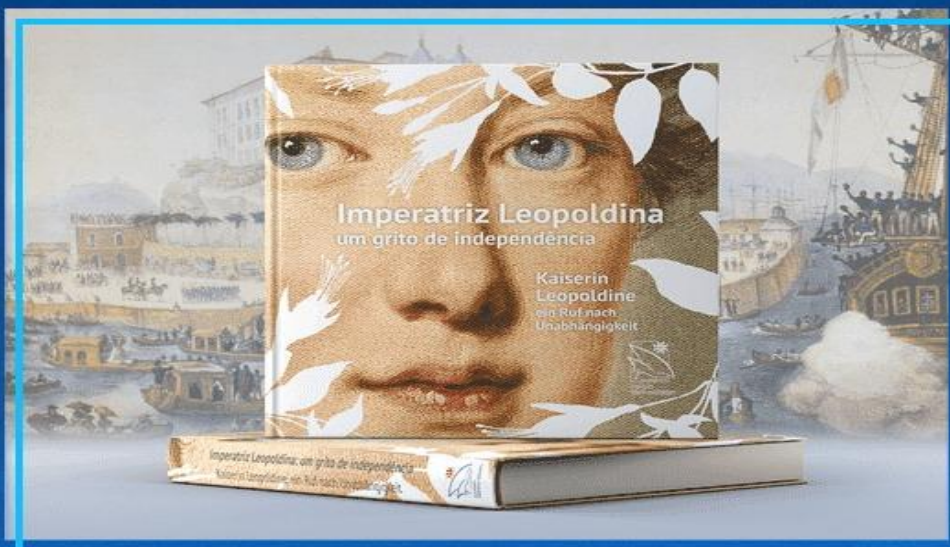
*Wenn de Mus satt is, schmeckt
dat Mehl bitter*

SAVE THE DATE

LANÇAMENTO DO LIVRO

Imperatriz Leopoldina: um grito de independência

*Kaiserin Leopoldine:
ein Ruf nach Unabhängigkeit*



5 de setembro 19h



Instituto
Martius-Staden





UP POMERISCH LEESE UN SRIJWE LËRE

APRENDER A LER E ESCREVER EM POMERANO

Profª Lilia Jonat Stein

Dit is dai weeg...

Este é o caminho...



pomer.com.br

Im leewent mut man anbaire,
dat wat man bekåme wil.



*Na vida devemos oferecer,
aquilo que queremos receber.*

pomer.com.br



IN FM	Domingos Martins	ES	http://eutonain.com.br/	Domingo	06:00
Integração FM	Itaguaçu	ES	http://www.integracao.fm.br/	Sabado	06:00
Integração FM	Itaguaçu	ES	http://www.integracao.fm.br/	Domingo	06:30
Itamix FM	Itarana	ES	http://www.radioitamix.com/	Sabado	05:30
Itamix FM	Itarana	ES	http://www.radioitamix.com/	Domingo	05:30
Lider FM	Laranja da Terra	ES	www.radioliderfmlaranjadaterra.com.br	Terça	07:00
Lider FM	Laranja da Terra	ES	www.radioliderfmlaranjadaterra.com.br	Quinta	07:00
União FM	Pancas	ES	http://www.radiouniaofm87.com.br/site/	Sabado	12:30
Cultura Pancas-WEB	Pancas	ES	www.culturapancas.net	Quinta	10:30
Pomerana FM	Sta Ma de Jetibá	ES	www.pomeranafm.com.br/	Sabado	17:00
Pomerana FM	Sta Ma de Jetibá	ES	www.pomeranafm.com.br/	Domingo	13:00
Romiporã FM	Espigão do Oeste	RO	www.romiporafm.com.br/	Domingo	13:30
Romiporã FM	Espigão do Oeste	RO	www.romiporafm.com.br/	Sabado	11:00
Sociedade Top FM	Espigão do Oeste	RO	sociedadetopfm.com.br/	Domingo	06:00
Camaquense AM	Camaquã	RS	http://www.redemeridional.com/	Sabado	14:30
KERB FM	Canguçu	RS	www.radiokerbfm.com/	Sexta	12:45
KERB FM	Canguçu	RS	www.radiokerbfm.com/	Domingo	12:10
Pense Nisso WEB	Canguçu	RS	https://pensenisso.webradiosite.com/	Sabado	18:00
Ideal FM Comunitaria	Chувisca	RS	http://idealfmchувisca.com/	Quarta	17:00
Ideal FM Comunitaria	Chувisca	RS	http://idealfmchувisca.com/	Sexta	17:00
São Lourenço AM	Sao Lourenço do Sul	RS	http://www.radiosaolourenco.com.br/	Terça	08:15
Litoral Sul FM	Sao Lourenço do Sul	RS	http://radiolitoralsulfm.com.br/	Quarta	13:00
Cultura FM	Sao Lourenço do Sul	RS	Radio FM local	Sexta	13:00
Cultura FM	Sao Lourenço do Sul	RS	Radio FM local	Sábado	12:00
Turuçu FM 87.9	Turuçu	RS	http://turucufmrs.caster.fm/	Sabado	18:00
Turuçu FM 87.9	Turuçu	RS	http://turucufmrs.caster.fm/	Domingo	11:00
Pomerode FM	Pomerode	SC	http://www.radiopomerode.com.br/	Domingo	07:00

Acesse nossa rádio web pelo site ou em seu celular baixando o aplicativo para IOS ou Android
www.pomerischradio.com.br



Participe enviando sua
27-99626-1460
 mensagem via WhatsApp

Previsão do Tempo Wettervorhersage

Rio Grande do Sul

Pommern

☰ Porto Alegre 🔍

☰ Greifswald 🔍

Sáb.		12°		22°
Dom.	40%	13°		22°
Seg.	90%	16°		21°
Ter.		12°		18°
Qua.	60%	12°		23°
Qui.	70%	9°		16°
Sex.		8°		15°
Sáb.		7°		17°

Sáb.		15°		28°
Dom.		17°		27°
Seg.		17°		28°
Ter.	50%	18°		29°
Qua.	70%	17°		28°
Qui.	70%	16°		24°
Sex.	40%	14°		24°
Sáb.		15°		23°

Links interessantes

http://www.brasilemanha.com.br/novo_site/
http://www.brasilemanha.com.br/novo_site/paginas/wir-uber-uns
<http://www.preussische-allgemeine.de/>
<http://www.estacaocapixaba.com.br/>
<http://www.montanhascapixabas.com.br/>
<http://www.ape.es.gov.br/index2.htm>
<http://www.staatsarchiv-darmstadt.hessen.de>
<http://www.rootsweb.com/~brawgw/alemanha>
<http://www.ape.es.gov.br/cidadanias.htm>
<http://www.citybrazil.com.br/es>
<http://pommerland.com.br/site/>
<http://www.seibel.com.br>
<http://www.kolberg-koerlin.de>
<http://www.povopomerano.com.br>
<http://www.pommersches-landesmuseum.de/aktuelles/veranstaltungen.html>
http://www.pommern-z.de/Pommersche_Zeitung/index.html
<http://www.pommerscher-greif.de/>
<http://www.pommernkonvent.de>
<http://www.pommersche-kirchengeschichte-ag.de>
<http://www.leben-auf-dem-land.de/seite-4.htm>
<http://www.schneidemuehl.net/>
<http://pomerischradio.com.br/>
<https://www.facebook.com/Pomerisch-R%C3%A1dio-un-TV-892344537473691/>
<https://www.youtube.com/user/PomerischRadio>
<http://acdiegoli.blogspot.com.br/>
http://www.twitter.com/tempo_sls
<https://pommerngeschichte.de/>
<http://www.museum-im-steintor.de>
<https://de.wikipedia.org/wiki/Strzopowo>
<https://wochenblatt.pl/>
www.raqueldiegoli.blogspot.com
<https://www.koeslin.org/>
<https://www.artikel116.com/>
<http://www.neustettin.de>
www.stolp.de
[deutsche-minderheit-stargard.jimdofree.com](http://www.deutsche-minderheit-stargard.jimdofree.com)
<http://www.lvd-hh.de/pomeranos.htm>
<https://www.haus-stettin.eu/>

Todo um bom trabalho bem feito deve ser compartilhado, para que possa ser reconhecido. Conteúdos, envolvendo assuntos da comunidade pomerana, eventos culturais, danças ou apresentações musicais são considerados de interesse coletivo e merecem ser publicados.

Encaminhe aos seus amigos, ou mande-nos os endereços eletrônicos de seus conhecidos, para que possamos enviar-lhes gratuitamente os novos exemplares.